

>>>Continuação...

uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do

auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Organização para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Organização. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. São Paulo, 10 de fevereiro de 2017.
SENACONT Auditoria S/S - CRC 2 SP 25207/O - 3
Tatiane Brose Pires - Contador CRC 1 RS 061575/O - 4 T"

Interligação Elétrica Sul S.A.
CNPJ/MF nº 10.261.111/0001-05

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em milhares de reais - R\$)			
Ativo	2016	2015	
Circulante			Passivo
Caixa e equivalentes de caixa	1.005	1.240	Circulante
Contas a receber (ativo de concessão)	19.820	16.429	Empréstimos e financiamentos
Outros ativos	868	667	Fornecedores
	21.693	18.336	Obrigações tributárias e trabalhistas
			Outras contas a pagar
			17.005
			13.582
			Não circulante
			Empréstimos e financiamentos
			PIS e COFINS diferidos
			Imposto de renda e contribuição social diferidos
			74.644
			67.943
			Patrimônio líquido
			Capital social
			Reserva legal
			Reserva especial de dividendos
			Reserva para retenção de lucros (expansão)
			239.323
			225.564
			330.972
			307.089
Total do ativo	330.972	307.089	Total do passivo e patrimônio líquido

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais - R\$)			
	Capital social	Legal	Especial
Saldo em 31 de dezembro de 2014	201.857	671	3.187
Aumento de Capital	6.400	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-
Reserva legal	-	195	-
Reserva especial	-	-	924
Reserva para retenção de lucros	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	208.257	866	4.111
Aumento de Capital	3.258	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-
Reserva legal	-	525	-
Reserva especial de dividendos	-	-	9.977
Reserva para retenção de lucros	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	211.515	1.391	14.088

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional: 1.1 Objeto social: A Interligação Elétrica Sul S.A. ("IESUL" ou "Companhia") é uma sociedade de capital privado, constituída no exercício de 2008, com o propósito de exploração de concessões de serviços públicos de transmissão prestados mediante a implementação da infraestrutura, a operação e a manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações, centros de controle e respectiva infraestrutura, incluindo os serviços de apoio e administrativos, a provisão de equipamentos e materiais de reserva, as programações, as medições e os demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, segundo os padrões estabelecidos no contrato de concessão firmado com o Poder Concedente em 16 de outubro de 2008, bem como na legislação e nos regulamentos aplicáveis. A Companhia foi criada por consórcio, composto pelas empresas CTEEP-Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (50%) e CYMI HOLDING S.A. (Incorporada pela CYMI Construções e Participações S/A) (50%). **1.2 Condições:** A Companhia possui o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato	Revisão Tarifária Periódica			Receita Anual Permitida - RAP			
	Prazo (anos)	Vencimento	Prazo	Próxima	Índice de Correção	R\$ mil	Mês - Base
013/2008	30	08.10.38	5 anos	2019	IPCA	5.982	06/16
016/2008	30	08.10.38	5 anos	2019	IPCA	10.774	06/16

• Contrato nº 013/2008: Subestação Scharlau, em 230/138 kV com potência instalada de 450MVA e a Linha de transmissão (LT) em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 23 km, com origem na Subestação Nova Santa Rita e término na Subestação Scharlau, que entrou em operação comercial no dia 09 de dezembro de 2010. • Contrato nº 016/2008: Subestação Forquilha em 230/69kV com potência instalada em 300MVA e as Linhas de Transmissão (LT) em 230 kV, circuito simples, (i) com extensão aproximada de 100 km, com origem na nova Subestação Joinville Norte e término na Subestação Curitiba e (ii) com extensão aproximada de 50 km, com origem na Subestação Jorge Lacerda B e término na Subestação Siderópolis, com entrada em operação em 12 de outubro de 2011, 18 de agosto de 2012 e 13 de agosto de 2015, respectivamente. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2017. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis:** **2.1. Bases de elaboração e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Exceto quanto ao resultado do exercício, a Companhia não possui outros resultados abrangentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma indicado. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **2.2. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em reais, a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional").

Diretoria
Kleber Ferreira dos Santos - Diretor Administrativo e Financeiro Dirceu Bueno de Camargo - Diretor Técnico
Silvia Regina Silverio - Contadora - CRC nº 1SP 175812/O-0
As demonstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes, devidamente acompanhadas de relatório, encontram-se à disposição na sede da sociedade.

IRSA ROLAMENTOS S/A
CNPJ/MF nº 57.496.580/0001-77

Balancos Patrimoniais em 31/12/2016				Balancos Patrimoniais em 31/12/2015			
Ativo	2016	2015		Ativo	2016	2015	
Ativo Circulante	8.238.980,75	8.681.907,52		Passivo Circulante	6.693.244,58	4.871.013,98	
Disponível	296.319,16	297.637,17		Exigível	5.829.406,28	3.889.388,11	
Caixa	22.711,54	56.977,88		Fornecedores Nacionais	1.597.504,85	1.918.798,98	
Bancos	140.968,04	-21.006,29		Contas a Pagar	579.239,82	358.204,57	
Aplicações Financeiras	132.639,58	261.665,58		Pró Labore a Pagar	6.301,75	6.423,55	
Realizável Curto Prazo	2.609.399,17	3.048.792,00		Provisão para Férias	281.596,92	306.215,50	
Duplicatas Receber	2.431.868,38	2.939.173,07		Seguros a Pagar	30.084,12	32.042,90	
Outras Contas a Receber	133.811,85	65.692,50		Salário a Pagar	97.744,44	117.472,15	
Prêmio de Seguro	43.718,94	43.926,43		Dividendos a Pagar	3.236.934,38	1.150.230,46	
Realizável Longo Prazo	0,02	0,02		Exigível Curto Prazo	863.837,84	981.625,87	
Depósito Compulsório	0,01	0,01		Contribuição Assistencial Recolher	1.101,21	1.732,90	
Depósito CTBC	0,01	0,01		ICMS a Recolher	135.503,93	71.852,97	
Estoques Produtos Acabados	5.333.262,42	5.335.478,33		PIS a Recolher	12.060,68	10.378,43	
Mercadorias em Estoque	5.349.177,58	5.344.239,09		IRRF a Recolher	43.980,64	51.105,48	
Mercadorias Poder Terceiros	36.340,78	44.145,18		IRPJ a Recolher	110.556,15	107.283,75	
(-) Mercadorias de Terceiros	-52.255,94	-52.905,94		Contribuição Social a Recolher	62.940,32	61.173,22	
Ativo Imobilizado	1.056.945,81	888.093,53		Outras Obrigações a Recolher	338,24	258,91	
Investimentos	27.180,54	27.180,54		ISS a Recolher	188,89	327,39	
Incentivos Fiscais EMBRAER	5.723,39	5.723,39		Empréstimos Bancários	349.000,04	550.000,00	
Incentivos Fiscais FINAM	7.173,50	7.173,50		COFINS a Recolher	55.664,70	47.899,91	
Direito Uso de Linha Telefônica	14.283,65	14.283,65		INSS a Recolher	51.009,44	59.985,91	
Imobilizado Geral	1.029.765,27	860.912,99		FGTS a Recolher	16.403,60	19.127,00	
Custo e Correção	3.348.526,33	3.414.026,79		Adiantamento Clientes	25.090,00	500,00	
(-) Depreciação	2.318.761,06	2.553.113,80		Patrimônio Líquido	2.602.682,46	4.698.987,07	
				Capital Social	2.550.000,00	2.550.000,00	
				Reserva de Capital	45.544,61	45.544,61	
				Reserva Incentivos FINOR	7.137,85	7.137,85	
				Lucro do Exercício	0,00	2.096.304,61	

Demonstração da Variação do Capital Circulante Líquido

	Capital	Acumulado	Reserva	Acumulado
Saldo	2.550.000,00	-	-	2.550.000,00
Lucro Exercício	2.096.304,61	-	45.544,61	2.141.849,22
FINOR	-	-	7.137,85	7.137,85
Totais	4.646.304,61	0,00	52.682,46	4.698.987,07

Notas Explicativas: 1. Operação: As atividades da Empresa compreendem, basicamente, a exploração da atividade comercial no ramo de vendas de Rolamentos, acoplamentos e outros produtos dentro do seguimento de peças e componentes para indústria e outros afins. 2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as NBC instituídas pelo CFC, já Adaptada às novas mudanças estabelecidas pela Lei 11.638/2007. 3. Principais práticas contábeis: a) Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência; b) Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, não superando o valor de mercado; c) Ativo Imobilizado: É demonstrado ao custo de aquisição como determina a legislação do I.R. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas que levam em

Demonstração do Lucro Acumulado em 31.12.2016

	2016	2015
Saldo Inicial	2.014.177,91	2.014.177,91
Lucro/Prejuízo do Exercício	2.096.304,61	2.096.304,61
Ajuste dos Lucros	72.526,01	72.526,01
(-) Dividendos Distribuídos	2.086.703,92	2.086.703,92
Total	2.096.304,61	2.096.304,61

consideração a vida útil e econômica dos bens, considerando as taxas determinadas pela legislação do IR. As aplicações financeiras, foram registradas ao custo de aquisição, acrescidos de rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço patrimonial. d) Obrigações sociais e impostos e contribuições a recolher: Os débitos com as obrigações sociais e impostos e contribuições estão demonstrados pelos valores originais, e) Os investimentos, estão representados pelo aumento do imobilizado e diminuído das depreciações; f) Demais ativos e passivos: são demonstrados reais. g) O capital social é representado, por 2.550.000 ações de valor nominal de R\$ 1,00 cada, dividido em 1.912.500 ações ordinárias e 637.500 ações preferenciais. h) A demonstração de lucros e perdas foi apurado trimestralmente e consolidado pela formação do resultado de acordo como determina a

Diretoria: Ovimar Margiote - Diretor Presidente e Financeiro Carmencita Margiote de Castro - Diretora Secretária Celso Margiote - Diretor Comercial